I MOSTRA DE PROJETOS EXTENSIONISTAS DE CETSC V - UNIDERP



ANÁLISE DOS DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO APÓS TERAPIA TROMBOLÍTICA

Autor(res)

Antonio Sales
Hermenegildo Calças Neto
Anne Carolline Morais Dos Santos
Beatriz Dos Santos Pacheco
Adriel Xavier De Souza
Anne Eloise Sizenando Carneiro
Thayssa Rodrigues Ribas Cerqueira
Nandi Maiala Prestes Simon Garcia
Thiago Henrique Denis

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) representa um importante capítulo nas disfunções neurológicas em seres humanos, sendo uma das principais causas de morte ou de debilidade física no mundo (Pontes et al., 2008; Carvalho et al., 2011; Pinheiro; Vianna, 2012).
No Brasil, é uma das três principais causas de mortalidade, assim como nas demais nações ocidentais, junto com as doenças isquêmicas do coração e o câncer. A maioria dos sobreviventes apresenta deficiência neurológica e incapacidades residuais significativas, o que faz do AVE a principal causa de incapacidade funcional (Almeida, 2012).
Portanto, o impacto na vida dos indivíduos acometidos é substancial, afetando tanto aspectos físicos quanto emocionais e sociais (OMS, 2013). Suas manifestações incluem, frequentemente, fraqueza muscular, espasticidade caracterizada por hipertonia, hiperreflexia em alguns músculos e padrões motores anormais.

Objetivo

Avaliar os desfechos e os fatores associados às medicações com terapia trombolíticas no tratamento de pacientes após Acidente Vascular Encefálico Isquêmico, atendidos no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da rede EBSERH.
• Identificar a incidência do número de paciente acometidos com AVE na cidade de Campo Grande - MS.

Material e Métodos



Trata-se de um estudo de coorte quantitativo retrospectivo analítico, no qual a amostra será composta por homens e mulheres maiores de idade, previamente hígidos e/ou sem histórico clínico de AVE isquêmico. Serão utilizadas escalas de avaliação neurológica funcional adotadas no serviço hospitalar para avaliar os achados clínicos e funcionais, através de levantamento retrospectivo dos prontuários. Em alguns casos, os pacientes não serão consultados em virtude do tempo decorrido e até mesmo em decorrência de sua condição de saúde e dificuldade de acesso, nesses casos colocaremos informativos nos murais do hospital e nos ambulatórios vinculados (Apêndice 01). Entretanto, os pacientes que ainda tiverem internados serão consultados e convidados a participar através do TCLE-Consentimento Livre Esclarecido (Apêndice 02), ele ou seu familiar responsável.

Resultados e Discussão

7. RESULTADOS PRELIMINARES

Este estudo retrospectivo transversal está sendo realizado no Hospitalar Universitário Maria Aparecida Pedrossian-HUMAP/EBSERH, em Campo Grande/MS, e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição processo nº 85147524.5.0000.0199 (Anexo 01). Foram incluídos prontuários de pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, internados entre Janeiro de 2024 e outubro de 2025, com diagnóstico clínico e laboratorial de Acidente Vascular Cerebral do tipo Isquêmico. Pacientes com prontuários incompletos foram excluídos do estudo.

Como não houve contato direto com os pacientes em questão, foram espalhados pelos murais da instituição um informativo (Apêndice 01) acerca da pesquisa, constando os dados dos responsáveis pela mesma. Nesse caso, se algum paciente ou familiar não concordar com a utilização do respectivo prontuário, teria o contato dos responsáveis para demonstrar a insatisfação.

Conclusão

O objetivo deste trabalho foi avaliar os desfechos e os fatores associados às medicações anti-trombolíticas no tratamento de pacientes após Acidente Vascular Isquêmico, atendidos no Hospital Escola Maria Aparecida Pedrossian. Método: Trata-se de um estudo de coorte quantitativo retrospectivo analítico, onde a amostra foi composta por homens e mulheres maiores de idade, previamente hígidos, com o diagnóstico dessa doença. Foram utilizadas escalas de avaliação neurológicas.

Referências

ALMEIDA, S. Análise epidemiológica do Acidente Vascular Cerebral no Brasil. Rev Neurocienc. 2012; 20(4):481-482.

ANDRÉ, C. Manual de AVC. 2ªed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006, 250p.

CARVALHO, J.J.F.; et al. Stroke Epidemiology, Patterns of Management, and Outcomes in Fortaleza, Brazil - A Hospital-Based Multicenter Prospective Study. Stroke. 2011; 42:3341-6.

GILBERTONI, F; SCOTON, M. Análise da Marcha Hemiplégica após a Eletroestimulação Funcional. Rev. Reabil. 2003; 5(18): 11-16.

KUMAR, S.; SELIM, M. H.; CAPLAN, L. R. Medical complications after stroke. Lancet neurology, v. 9, n. 1, p. 105–18, jan. 2010.

PINHEIRO, H.A.; VIANNA, L.G. Taxa de Mortalidade Específica por Doenças Cerebrovasculares no Distrito Federal entre 1995 e 2005. Rev. Neurocienc. 2012; 20(4):488-493.

POWERS, W. J. Guidelines for the Early Management of Patients With Acute Ischemic Stroke: A


I MOSTRA DE
PROJETOS
EXTENSIONISTAS
DE CETSC V -
UNIDERP
uniderp